



Handwritten signature and initials in blue ink.

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VIMIOSO
QUADRIÉNIO DE 2013/2017**

ATA NÚMERO TREZE

----- ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VIMIOSO, REALIZADA NO DIA VINTE E CINCO DE ABRIL DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS. -----

----- Aos vinte e cinco dias do mês de abril de dois mil e vinte e três, pelas dez horas e trinta minutos, no Auditório da Casa da Cultura, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal de Vimioso, conforme ponto 1 do artigo 27º da Lei número 75/2013 de 12 de setembro, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

----- Ponto Um) – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA. -----

----- Ponto Um Ponto Um) Leitura resumida do expediente. -----

----- Ponto Um Ponto Dois) – Apreciação e votação da ata da sessão de 20 de fevereiro de dois mil e vinte e três. -----

----- Ponto Um Ponto Três) – Período para intervenções. -----

----- Ponto Dois) – PERÍODO DA ORDEM DO DIA. -----

----- Ponto Dois Ponto Um) – Informação escrita do Senhor Presidente da Câmara relativa à atividade municipal e situação financeira do Município. -----

----- Ponto Dois Ponto Dois) – Apreciação e votação dos Documentos de Prestação de Contas Relativos ao Ano de 2022; -----

----- Ponto Dois Ponto Três) – Apreciação e votação da Proposta de Aplicação de Resultados; -----

----- Ponto Dois Ponto Quatro) – Apreciação e votação do Saldo da Gestão e Alteração n.º 7 – Alteração Modificativa ao Orçamento da Recelta n.º 1; Alteração Modificativa Orçamento da Despesa n.º 2; Alteração Modificativa ao Plano Plurianual de Investimentos n.º 2 e Alteração modificativa ao Plano de Atividades Municipal n.º 1 para o ano de 2023; -----

----- Ponto Dois Ponto Cinco) – Apreciação e votação do Inventário dos Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais e a Respetiva Avaliação a 31 de dezembro de 2022; -----



----- **Ponto Dois Ponto Sels) - Informação do Relatório do Auditor Externo sobre a Situação Económica e Financeira Relativa ao 2.º Semestre de 2022;** -----

----- **Ponto Dols Ponto Sete) – Apreciação e votação da minuta do protocolo de colaboração – “Feira do azeite e Oliveira Santulhana”, em Santulhão;** -----

----- **Ponto Dols Ponto Oito) – Outros assuntos de Interesse para o Município.** -----

----- **Ponto Três) - PERÍODO APÓS A ORDEM DO DIA.** -----

----- Pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, foi dado início à sessão. A senhora segunda secretária verificou as presenças. Estiveram presentes os senhores deputados da Assembleia Municipal: Sérgio Augusto Pires, Lurdes Cristina Rodrigues Braz Pires, João Manuel Alves Padrão, Gracinda Cordeiro Rodrigues, Manuel Fernandes de Oliveira, José Amadeu Vara Rodrigues, Manuel João Ratão Português, Ana Rita Braz Lopes, Maria José Afonso Fernandes, Jorge Nuno Rodrigues L. Alves do Rosário, Maria Bernardete Miranda da Veiga, Manuel João Brás, Luís Filipe Pires João, António Emílio Dias, Carla Oliveira dos Santos Amado, José Manuel Alves Miranda, Olga Isabel Salazar Fernandes, António Eduardo Cruz Izeda, Joana Filipa Carvalho Pires, Jorge Miguel Tomé Gonçalves, Manuel Emílio Fonseca João, José Manuel Alves Ventura, Cristina Maria Oliveira Miguel Rodrigues, Licínio Ramos Martins e Fernando Manuel Gonçalves Rodilhão. -----

----- Estiveram presentes, de acordo com o ponto três do artigo quadragésimo oitavo da lei número cento e sessenta e nove de dezoito de setembro, alterada pela Lei número cinco A barra dois mil e dois de onze de janeiro, o Senhor Presidente da Câmara António Jorge Fidalgo Martins, o Sr. Vice-Presidente António dos Santos João Vaz, e os senhores vereadores Carina Machado Lopes, Manuel Pascoal Lopes Padrão e Debora Fernandes Alves. -----

----- **Ponto Um) – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA.** -----

----- **Ponto Um Ponto Um) – Leitura resumida do expediente.** -----

----- Pela senhora secretária foi dado a conhecer a correspondência recebida.

----- **Ponto Um Ponto Dols) – Apreciação e Votação da ata da sessão de 20 de fevereiro de dois mil e vinte e três.** -----

----- Colocada à votação, foi aprovada por unanimidade. -----

----- Ponto Um Ponto Três) – Período para Intervenções. -----

----- Usou da palavra o senhor Deputado Manuel Fernandes de Oliveira. Disse: " Vinha aqui louvar as três Juntas de Freguesia que realizaram as feiras, a "Feira da Rosquilha" em Argozelo, a "Feira do Pão" em Caçarelhos e o "Sábado de Aleluia e Mercado Medieval" em Algosó. Foi a primeira vez que tive a oportunidade de ir ao "Sábado de Aleluia" em Algosó. Vim encantado, maravilhado daquela feira. Desde o mercado medieval à subida ao castelo à meia-noite, é uma coisa fora de série. Estão de parabéns as três Juntas de Freguesia. É de louvar e continuar a fazer estes eventos, porque já trazem milhares de pessoas ao nosso concelho. Na "Feira da Rosquilha" havia muita gente, o largo das festas, que é um largo bastante grande, estava cheio, em Caçarelhos idem e Algosó também. Outro assunto, há duas reuniões atrás questionei o executivo por causa da ida dos médicos à extensão de Argozelo, não sei se tomaram alguma diligência nesse sentido. Eu pessoalmente questionei um dos médicos, e não me deixou muito otimista. Ele queixou-se com falta de recursos humanos, com falta de médicos. Portanto, esta Assembleia e este Município vamos reivindicar para mandarem para cá médicos, fazer umas petições, ou coisa idêntica. Porque em vez de mandarem para cá médicos, mandam máquinas. Por acaso, fui à consulta com os meus pais e tinha lá uma máquina para confirmação de consultas, num concelho como o nosso, com pessoas idosas que nem sabem trabalhar com essas máquinas, para mim foi uma aberração total, mas pronto, é o que é". -----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara. Disse: "Cumprimentá-los a todos e desejar um bom dia de 25 de Abril. Relativamente às feiras, congratular-nos pela forma como correram e pelo dinamismo que criam não só nas freguesias onde se realizam, mas também em todo o concelho. Relativamente à questão dos médicos, a resposta foi a mesma, há falta de recursos humanos. Como vocês sabem, no nosso distrito tem vindo a aumentar o número de utentes sem médico de família, porque há muitos médicos que estavam nos centros de saúde que, pela idade, se reformaram. Tem havido um esforço por parte da ULS no sentido de colmatar essas falhas, têm vindo médicos mais jovens a Vimioso, que não ficam o tempo que nós gostaríamos que ficassem. Quando têm oportunidade e opções de ir para outros locais, vão. De qualquer das formas continuamos a ser um dos concelhos com melhor cobertura a nível de

médicos de família. Obviamente que, o problema é um problema sério, vemos nas notícias todos os dias. Ainda mais, há dois médicos, quer o Dr. Heleno quer a Dra. Licínia estão também muito próximos da idade de reforma, quando eles se reformarem, o problema vai ser ainda mais complexo. Esperemos que com a abertura destes concursos que há agora para médicos de várias especialidades, incluindo médicos de família, que são esses que podem estar nos centros de saúde, possamos também ter médicos para prestar esses cuidados primários aos nossos munícipes aos nossos cidadãos. De qualquer das formas, penso que o enfermeiro continua a ir a Argozelo, em termos de serviço de enfermagem, obviamente que, o médico é muito mais difícil, porque muitas vezes têm que conciliar os horários do centro de saúde, porque, como sabem, também têm que ter a chamada consulta aberta, significa que sobram depois poucos recursos para se deslocarem a outros locais. A questão foi colocada, sei que há boa vontade de a poder resolver, mas há sempre o problema dos escassos recursos humanos e é por isso que temos que lutar e exigir que sejam colocados cá os recursos humanos. De qualquer das formas têm vindo médicos, já passaram por cá vários médicos jovens. O problema no interior, o problema do despovoamento, grande parte dos médicos, prefere ficar em centros mais populosos do que em centros menos populosos, é um problema que temos, e é um problema que até a própria comunidade intermunicipal já colocou ao Senhor Ministro da Saúde, que se comprometeu a reunir connosco no nosso território, ainda não o pôde fazer nos prazos que se tinha comprometido, mas fá-lo-á em breve. De facto, esta cobertura de médicos de família, quer no nosso concelho que se vai notar de forma mais aguda dentro de poucos anos, mas também no distrito é um problema que nos sobressalta e para o qual temos que reivindicar soluções concretas para isso". -----

----- **Ponto Dois) – PERÍODO DA ORDEM DO DIA.** -----

----- **Ponto Dois Ponto Um) – Informação escrita do Senhor Presidente da Câmara relativa à Atividade Municipal e Situação Financeira do Município.**

----- Todos os membros estavam na posse da informação escrita. -----

----- Não houve intervenções. -----

----- **Ponto Dois Ponto Dois) – Apreciação e votação dos Documentos de Prestação de Contas Relativos ao Ano de 2022.** -----



----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara. Disse: "Só uma pequena e breve apresentação: Prestação de contas e análise orçamental em 31 de dezembro de 2022. Prestação de Contas 2022 – Contas Individuais. -----

Análise Orçamental: Em 31 de dezembro de 2022, o grau de execução Orçamental mostra-se positivo, atendendo a que a execução da despesa se apresenta inferior à execução da receita. O Município cumpre o princípio orçamental de equilíbrio já que a Receita Corrente cobre a totalidade da Despesa Corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo. Durante o ano de 2022 as receitas ascenderam a 11.476.241,72€ e as despesas a 11.124.666,35€. O saldo inicial de operações orçamentais foi de 3.288.674,48€ e o saldo final de operações orçamentais ascendeu a 3.640.249,85€, o que representa um aumento de 351.575,37€. Relativamente às operações não orçamentais (operações de tesouraria) estas registaram um saldo inicial de 773.007,37€ e um saldo final de 855.278,86€, o que representa um acréscimo de 82.271,49€, estas verbas respeitam a cauções. No ano de 2022 o Município de Vimioso cumpriu o Limite da Dívida Total, nos termos do artigo 52.º da Lei n.º 73/2013 de 03 de setembro, na sua redação atual. -----

Análise Económico Financeira: As demonstrações financeiras do ano de 2022 foram preparadas e apresentadas de acordo com a Estrutura Concetual e as Normas de Contabilidade Pública (NCP) do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP). O balanço em 31 de dezembro de 2022, evidência um total de 38.276.687,52€ no ativo líquido, um total de 31.985.514,75€ de património líquido e um total de 6.291.172,77€ no Passivo. A Demonstração do Resultado do Exercício é uma demonstração contabilística dinâmica que se destina a evidenciar a formação do resultado líquido em um exercício, através do confronto dos gastos e rendimentos. Relativamente à Demonstração de Resultados podemos concluir que o comportamento das diversas rubricas de resultados conduziu a um decréscimo de 384.277,70€ na rubrica de Resultado Líquido, face a 2021, registando a 31 de dezembro de 2022 um Resultado Líquido de Exercício negativo, no valor de 93.136,23€. -----

Análise Global das Atividades: A função/objetivos do trabalho autárquico têm sempre como fim último servir, da melhor forma, os cidadãos, perspetivando um presente melhor sem comprometer o futuro. A Câmara Municipal continua a ter um papel absolutamente decisivo nas dinâmicas do concelho, atendendo às



circunstâncias económicas e sociais que nos caracterizam. A autarquia procurou cumprir o seu papel que, num território como o nosso, necessita de um olhar diferente por parte das instituições regionais e nacionais. Corrigir os desequilíbrios, as diferenças, as disparidades e as assimetrias continuadas nem sempre está nas mãos de uma autarquia, mas continuamos a ser parte desse desafio e, de forma persistente, lutaremos pelo desenvolvimento, inteligente, inclusivo e sustentável do nosso concelho". -----

----- Não tendo havido pedidos de esclarecimento, o Senhor Presidente da Assembleia colocou o ponto à votação, o qual foi aprovado por maioria com a seguinte votação: quatro votos contra dos senhores (as) Deputados (as), Maria José Afonso Fernandes, Carla Oliveira dos Santos Amado, João Manuel Alves Padrão e José Amadeu Vara Rodrigues, uma abstenção do Senhor Presidente de Junta de Freguesia de Vimioso, José Manuel Alves Ventura. Colocado à votação, em minuta, foi aprovado por unanimidade. -----

----- **Ponto Dois Ponto Três) – Apreciação e votação da Proposta de Aplicação de Resultados.** -----

----- Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara. Disse: "Têm a informação presente na reunião de Câmara do dia 14 de abril, em que o Resultado Líquido apresenta um resultado negativo de 93.136.23€. Quero sublinhar que isto não respeita a receitas e despesas, tem a ver com rendimentos e com gastos. Verificamos na apresentação das contas que até há um Saldo de Gerência positivo, tem a ver muitas vezes com as amortizações, em que os edifícios vão perdendo valor e, portanto, no Resultado Líquido, já houve anos que foi positivo, houve anos que foi negativo. Sempre que introduzimos por exemplo, novos equipamentos, obviamente que o Resultado Líquido sobe. Considerando o valor do Resultado Líquido de menos 93.136.23€, o que propusemos em reunião de Câmara a esta Assembleia, é que ele seja transferido para a conta de resultados transitados de períodos anteriores que é a conta 56.1. Trata-se meramente de documentos técnicos e contabilísticos que obviamente têm que ser colocados à deliberação desta Assembleia". -----

----- Não tendo havido pedidos de esclarecimento, o Senhor Presidente da Assembleia colocou o ponto à votação, o qual foi aprovado por unanimidade. Colocado à votação, em minuta, foi aprovado por unanimidade. -----

Quilicis

----- **Ponto Dois Ponto Quatro) – Apreciação e votação do Saldo da Gerência e Alteração n.º 7 – Alteração Modificativa ao Orçamento da Receita n.º 1; Alteração Modificativa Orçamento da Despesa n.º 2; Alteração Modificativa ao Plano Plurianual de Investimentos n.º 2 e Alteração modificativa ao Plano de Atividades Municipal n.º 1 para o ano de 2023.** -----

----- Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara. Disse: “Como os senhores membros desta Assembleia dispõem da informação, o saldo de Gerência ascendeu a 3.640.249.85€. Significa que, aprovado o saldo de Gerência, esta verba vai trazer alterações, modificações no orçamento da receita onde é introduzido essa totalidade do valor. Podem ver no orçamento da receita que está lá esse valor. Se ele produz uma modificação no orçamento da receita, vai produzir obrigatoriamente uma modificação no orçamento da despesa, isto é, se introduzimos os 3.640.249.85€ na receita, temos a possibilidade de utilizar em termos de despesa seja corrente, seja de capital, esse mesmo valor. Essa despesa traduz-se em alterações e modificações ao Plano de Atividades Municipal e, traduz-se em alterações, que pode ser reforço de rubricas já existentes ou criação de outras rubricas novas, no Plano Plurianual de Investimentos. Eu diria que, grosso modo, destes 3.640.249.85€, dois milhões são alocados a despesas correntes, estamos a falar da iluminação pública, do abastecimento de água, do pessoal, atividades culturais que se desenvolvem ao longo do ano, e cerca de um milhão e meio são alocados a despesas de capital, traduz-se na execução das obras. Podem verificar no PPI quais são as rubricas onde as obras sofrem reforço, e quais são aquelas que foram criadas de novo. A partir de amanhã podemos começar a executar este plano e orçamento com as alterações que agora são propostas em virtude de integrar o saldo de Gerência nas contas do Município”. -----

----- Não tendo havido pedidos de esclarecimento, o Senhor Presidente da Assembleia colocou o ponto à votação, o qual foi aprovado por maioria. Absteve-se o senhor Deputado José Amadeu Vara Rodrigues. Colocado à votação, em minuta, foi aprovado por unanimidade. -----

----- **Ponto Dois Ponto Cinco) – Apreciação e votação do Inventário dos Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais e a Respetiva Avaliação a 31 de dezembro de 2022.** -----

----- Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara. Disse: "Com a aprovação das contas é também presente em reunião de Câmara o Inventário do Património Municipal, isto é, todos os bens que são propriedade do Município. Dispõe a mesa esse documento muito extenso, o que foi enviado é uma síntese desse Inventário do Património Municipal, que a 31 de dezembro de 2022, os bens inventariados totalizavam 55.302.450.74€, que é isso que decorre dos mapas do ativo bruto e dos mapas gerais com a aquisição e localização do ano de 2022". -----

----- Não tendo havido pedidos de esclarecimento, o Senhor Presidente da Assembleia colocou o ponto à votação, o qual foi aprovado por unanimidade. Colocado à votação, em minuta, foi aprovado por unanimidade. -----

----- **Ponto Dois Ponto Seis) – Informação do Relatório do Auditor Externo sobre a Situação Económica e Financeira Relativa ao 2.º Semestre de 2022.** -----

----- Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara. Disse: "Como podem ver, é feita uma análise pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, em que fazem uma análise da situação da evolução patrimonial, fazem depois uma análise Económico-financeira e no final os limites do endividamento. O que esta análise Económico-financeira regista o equilíbrio financeiro do Município, a questão que referimos inicialmente, que as receitas correntes cobrem as despesas correntes e, portanto, há a rubricas onde subiu a execução, outras que desceu, mas no final a avaliação é uma avaliação positiva da situação Económico-financeira relativa ao ano de 2022". -----

----- A Assembleia tomou conhecimento. -----

----- **Ponto Dois Ponto Sete) – Apreciação e votação da minuta do protocolo de colaboração – "Feira do Azeite e Oliveira Santulhana", em Santulhão.** -----

----- Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara. Disse: "Tenho lançado o desafio a todos os Presidentes de Junta, no sentido de poderem organizar eventos que se identifiquem com o seu território, da sua freguesia de preferência, e que possam contribuir para o dinamismo económico, social e cultural dessas freguesias onde se realiza e, portanto, ao realizar-se nas freguesias está a realizar-se no concelho, estamos a promover o concelho. A Junta de Freguesia está determinada em realizar o evento que é a "Feira do Azeite e



Oliveira Santulhana”, no primeiro fim-de-semana de junho e, portanto, a exemplo daquilo que temos vindo a fazer com as outras seis feiras que já se realizam, vamos ter agora uma sétima. Vamos também, obviamente, associar-nos a esta organização, numa coorganização, e financiar o evento até ao valor de dez mil euros. Repito que, se houver atividades que pela sua importância e pelo seu montante, a Junta de Freguesia não tenha condições de realizar, a Câmara Municipal verá essa necessidade, poderá e deverá associar-se a eventos dessa natureza”. -----

----- Não tendo havido pedidos de esclarecimento, o Senhor Presidente da Assembleia referiu que o Senhor Presidente de Junta de Santulhão não poderia votar por ser parte interessada. Colocou o ponto à votação, o qual foi aprovado por maioria. Absteve-se o Senhor Presidente de Junta de Vimioso, José Manuel Alves Ventura. Colocado à votação, em minuta, foi aprovado por unanimidade. -----

----- **Ponto Dols Ponto Olto) – Outros assuntos de Interesse para o Município.** -----

----- Usou da palavra o senhor Deputado João Manuel Alves Padrão. Disse: “Nós sabemos que aquando da votação do protocolo com a Junta de Freguesia de Santulhão para a “Feira do Azeite e Oliveira Santulhana” em reunião de Câmara, também foi votado um protocolo de colaboração entre o Município de Vimioso e a associação moto clube os “Furões” no âmbito de uma atividade chamada “*trail run* e caminhada” a realizar no dia 30 de abril. Porque é que esse não está presente nesta Assembleia para aprovação. O segundo ponto é sobre as obras que estão a ser feitas no concelho, temos aqui, empreitada de saneamento e reposição de pavimentos em Santulhão e Matela, essa obra parece que está concluída, mas ainda falta muito para a concluir, e pelo que sabemos já foi paga, porque é que isso aconteceu? Qual é a situação em que essa obra está e o que vai acontecer. Também temos aqui a empreitada do Centro de Promoção de Produtos Locais e Tradições de Santulhão, que é um ponto que aparece aqui sempre, será que este ponto vai sair da lista, em que estado é que está, ou vai continuar aqui até ao final do mandato? Depois temos também, execução da empreitada do loteamento municipal e industrial de Vimioso, segunda fase, aumento do número de lotes, vamos aumentar o número de lotes, mas ainda temos bastantes lotes vagos, não seria melhor melhorar

Handwritten signature and initials in blue ink.

as condições desses lotes para se tomarem mais atrativos, em vez de estar a aumentar a área para continuar a ter lotes vazios e apenas estar a aumentar alcatrão e cimento no local? Era melhor usar esse dinheiro para pôr mais condições de modo a tornar a zona industrial mais atrativa". -----

----- Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara. Disse: "Relativamente ao protocolo com o moto clube "Furões" para o *Trail* que vai decorrer no próximo domingo, a informação que nós temos, é que ela não tem que vir à Assembleia Municipal, o que tem que vir à Assembleia Municipal, são os apoios às Juntas de Freguesia, onde há apoios financeiros, aqui trata-se de uma coorganização entre o moto clube "Furões" e a Câmara Municipal de Vimioso. O protocolo esteve presente em reunião de Câmara, ele é público, podem-no consultar. Relativamente a Santulhão, a primeira empreitada que levantou, ainda não foi concluída, falta repor umas partes de alcatrão, obviamente que o alcatrão só a partir de agora é que vai poder ser colocado, esperemos que a empreitada termine com a maior brevidade possível. Quanto ao Centro de Promoção de Produtos Locais e Tradições de Santulhão, infelizmente o empreiteiro ainda não conseguiu terminar a obra, nós vamos levar à reunião de Câmara da próxima sexta-feira, mais uma prorrogação de prazo. Os próprios empreiteiros, não é só esse, todas as obras se têm atrasado, infelizmente, em todo o lado. A CCDR vai prolongar os prazos de finalização física e financeira, quase de certeza. Está previsto até final de junho, mas vai ter que se prolongar pelo menos até setembro porque os Municípios não conseguem concluir as empreitadas, porque há falta de materiais e os empreiteiros não conseguem concluí-las. Por exemplo, há empreiteiros que estão seis e mais meses à espera de material ligado aos ares condicionados, porque não há para entrega, portanto, se não há para entrega, eles não conseguem fazer a obra. É evidente que o empreiteiro quanto mais depressa acabar a obra, melhor para ele, porque mais depressa recebe. Se o empreiteiro, muitas vezes tem até outras subempreitadas e, não lhe conseguem dar resposta, evidentemente que a obra não pode ser concluída no prazo em que deveria. Podemos começar a aplicar multas aos empreiteiros, mas aparece-me claramente, que o facto de não conseguirem concluir a obra no prazo estipulado, tem muito a ver com razões que lhe são alheias, com prejuízo para eles, porque todos os trabalhos que são feitos após a prorrogação de prazos, não podem ser contabilizados para a revisão de preços. É uma

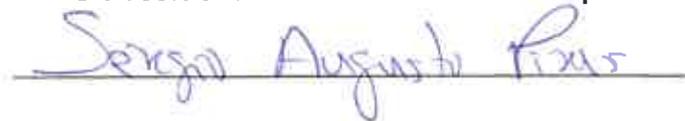
dificuldade que temos, mas também não vamos penalizar os empreiteiros por questões que lhes são alheias. Quanto ao loteamento Municipal, o que estamos a fazer é a disponibilizar lotes muito bons para que eles possam ser utilizados. Existia um lote muito grande, que na altura uma empresa espanhola gostava de ter investido aqui, mas depois por problemas de saúde de um dos sócios isso não veio a acontecer. O que veio a acontecer foi que esse enorme lote foi subdividido em vários lotes. O que estamos a fazer é, aquilo que era um lote maior poder subdividi-lo em lotes mais pequenos, são esses lotes mais pequenos que dão para a estrada nacional, não estão infraestruturados, o que vamos fazer é pôr infraestruturas de luz, de água, de saneamento, telecomunicações e de acesso a esses lotes. Não estamos a aumentar a zona industrial. De um lote grande que já tínhamos, estamos a fazer quatro lotes mais pequenos, ainda que, com áreas praticamente como os outros que lá tem. Isto poderá ser muito mais atrativo para os investidores. Realçar que este investimento é participado por fundos comunitários e nós devemos utilizá-los. Já agora, consultem no Jornal de Notícias, no final de fevereiro. Vimioso é dos Municípios, daquilo que tem programado de fundos comunitários, que mais taxa de execução tem. São dados da Agência da Coesão. Isso deixa-nos muito satisfeitos. Referir que a Avenida de Argozelo, foi financiada com um empréstimo e conseguimos que ela agora fosse financiada por fundos comunitários, significa que temos essa capacidade de realização e ir ao *overbooking* e conseguir ir lá buscar financiamento para essa obra. Só dois Municípios da nossa CIM é que conseguiram ir ao *overbooking* porque tinham obra realizada e conseguiram-na candidatar. Esta é a prova concreta da capacidade de realização do nosso Município. Agora ficamos com esse financiamento para fazer mais investimento". -

----- Ponto Três) PERÍODO APÓS A ORDEM DO DIA. -----

----- Não houve intervenções. -----

----- E, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão pelas doze horas, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, irá ser assinada pela Mesa da Assembleia Municipal. -----

O Presidente da Assembleia Municipal



O Primeiro Secretário da Assembleia Municipal

Cristina Braz Pires

O Segundo Secretário da Assembleia Municipal

Gracinda Fordero Rodrigues